



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	34
Servidor	Patrick Matos Freitas

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Introdução

Este memorial é apresentado em atendimento ao art. 13 do Decreto nº 13.048/2026, com o objetivo de demonstrar que a trajetória profissional desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande possibilitou a construção de saberes e competências que qualificam o exercício das atribuições do cargo e contribuíram de maneira efetiva para o desenvolvimento institucional da Universidade.

A documentação que acompanha o processo comprova as atividades exercidas ao longo da carreira. Assim, este memorial não tem por finalidade reproduzir portarias, certificados ou designações, mas evidenciar como essas experiências possibilitaram o desenvolvimento de competências profissionais que extrapolam a execução ordinária das atribuições do cargo, conforme os pressupostos estabelecidos para o Reconhecimento de Saberes e Competências.

As experiências selecionadas foram organizadas segundo as competências efetivamente desenvolvidas ao longo da trajetória profissional. Em cada eixo são demonstradas as responsabilidades assumidas, os conhecimentos construídos e sua aplicação na qualificação dos processos administrativos, da governança universitária e do desenvolvimento institucional da FURG.

1. A formação permanente como fundamento da atuação profissional

O desenvolvimento das competências apresentadas neste memorial foi construído pela integração entre formação acadêmica, capacitação continuada e prática profissional. Mais do que acumular títulos, esse percurso proporcionou instrumentos técnicos para compreender problemas institucionais, interpretar a legislação, analisar processos organizacionais e formular soluções aplicáveis à administração universitária.

A graduação em Direito constituiu a base para a interpretação do ordenamento jurídico, compreensão dos princípios da Administração Pública e elaboração de manifestações técnicas. Essa formação mostrou-se essencial nas atividades que exigem análise normativa, aplicação da legislação e assessoramento administrativo, especialmente em processos decisórios sujeitos ao controle de legalidade desenvolvidas em meus locais de lotação (PROGEP, HU e PROPLAD).

A especialização em Gestão de Pessoas ampliou essa formação ao incorporar conhecimentos relacionados ao desenvolvimento organizacional, gestão por competências, relações de trabalho e políticas de valorização dos servidores públicos. Esses conhecimentos passaram a orientar a atuação em comissões



MEMORIAL RSC-PCCTAE

institucionais, órgãos colegiados e espaços de construção de políticas voltadas à carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, sendo de muita relevância durante minha atuação na PROGEP como Assistente de alguns pró-reitores e durante o período que fui Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas do HU. Na sequência, a especialização em Gestão de Hospitais Universitários possibilitou aprofundar competências relacionadas ao planejamento, à gestão por processos, ao funcionamento de organizações públicas complexas e à integração entre áreas administrativas e finalísticas. Embora direcionada ao contexto hospitalar, essa formação ampliou a compreensão sobre governança pública e gestão institucional, competências posteriormente aplicadas em diferentes atividades desenvolvidas na Universidade, não só em meu período de cedência ao HU.

O Mestrado em Administração representou um novo estágio nesse processo de qualificação. A pesquisa desenvolvida, voltada à substituição em massa de trabalhadores em um hospital universitário federal como mecanismo de mudança institucional, exigiu articulação entre teoria organizacional, gestão pública, gestão de pessoas e pesquisa aplicada. O desenvolvimento da dissertação fortaleceu a capacidade de analisar fenômenos organizacionais complexos, interpretar evidências, construir argumentos técnicos e transformar conhecimento científico em instrumento para compreensão e aperfeiçoamento da gestão pública. Da mesma forma, é produto de observações e estudos práticos ligados ao período de transição da gestão de nosso hospital, com o desligamento dos trabalhadores da FAHERG e a chegada de trabalhadores concursados pela EBSEH.

Paralelamente à formação acadêmica, a participação contínua em cursos de capacitação relacionados às áreas de licitações e contratos, fiscalização contratual, planejamento das contratações públicas, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, gestão pública, carreira dos Técnico-Administrativos e demais temas correlatos permitiu atualização permanente diante das sucessivas alterações legislativas e normativas que impactam a administração das instituições federais de ensino.

Esse percurso formativo não constituiu um fim em si mesmo. O conhecimento adquirido foi continuamente incorporado à prática profissional, servindo de fundamento para a assunção de responsabilidades de maior complexidade técnica, para a participação em espaços de governança e para a qualificação das atividades desenvolvidas na FURG. Dessa forma, a formação permanente deixou de representar apenas um processo de qualificação individual para converter-se em instrumento de fortalecimento da capacidade institucional da Universidade.

2. O exercício de responsabilidades técnicas especializadas consolidou competências em gestão pública universitária

A atuação profissional na Universidade Federal do Rio Grande foi marcada pela assunção progressiva de responsabilidades que exigiram domínio técnico, interpretação da legislação, capacidade de planejamento e visão sistêmica da



MEMORIAL RSC-PCCTAE

administração pública. Esse percurso permitiu ampliar gradativamente o nível de complexidade das atividades desenvolvidas, passando da execução de procedimentos administrativos para o assessoramento técnico e a participação em processos estratégicos de gestão.

Nesse contexto, a atuação na gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) constituiu uma das experiências mais significativas da trajetória profissional. Como unidade gestora do sistema na FURG, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração é responsável pelo acompanhamento integral dos processos de afastamento de servidores e colaboradores, desde a análise das solicitações até a prestação de contas, observando as normas que disciplinam a execução da despesa pública.

A participação nesse processo exigiu domínio da legislação aplicável, análise da conformidade dos procedimentos, orientação permanente às unidades acadêmicas e administrativas, assessoramento às autoridades responsáveis pela autorização das viagens e acompanhamento da correta execução dos recursos públicos. A natureza transversal do SCDP proporcionou ampla compreensão do funcionamento institucional da Universidade, uma vez que praticamente todas as unidades utilizam o sistema para viabilizar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Essa experiência ampliou competências relacionadas à interpretação normativa, padronização de procedimentos, controle administrativo, segurança jurídica dos atos praticados e assessoramento técnico à Administração, contribuindo para a regularidade dos processos e para o fortalecimento da governança administrativa da Universidade.

A participação no planejamento das contratações públicas representou outro importante momento de desenvolvimento profissional. A participação na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares, Mapas de Gerenciamento de Riscos e Termos de Referência exigiu compreender não apenas os procedimentos previstos na legislação de contratações públicas, mas também identificar necessidades institucionais, avaliar alternativas disponíveis e estruturar soluções compatíveis com os princípios da eficiência, economicidade e interesse público.

Ao participar dessas etapas, a atuação deixou de se restringir à execução de procedimentos licitatórios para incorporar atividades relacionadas ao planejamento da contratação, etapa reconhecida como fundamental para a qualidade da gestão pública. Essa experiência fortaleceu competências relacionadas ao planejamento estratégico, gestão de riscos, análise de viabilidade e tomada de decisão baseada em critérios técnicos.

As atividades de fiscalização de contratos administrativos complementaram esse processo de formação. A fiscalização da execução contratual exigiu acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas pelas empresas contratadas, avaliar a conformidade dos serviços prestados, registrar ocorrências, propor medidas corretivas e atuar de forma preventiva para assegurar a adequada execução dos contratos administrativos.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A designação para fiscalizar diferentes contratos administrativos, bem como para integrar a comissão responsável pelo acompanhamento da contratação das embarcações-laboratório da Universidade, possibilitou desenvolver competências relacionadas ao controle da execução contratual, análise técnica, interlocução entre contratadas e Administração e acompanhamento de objetos de elevada complexidade operacional.

Também contribuíram para esse processo de desenvolvimento profissional as sucessivas designações para integrar equipes de apoio às licitações, Comissões Permanentes de Licitação e Comissões de Verificação de Valores Existentes na Tesouraria da Universidade. Embora possuam atribuições distintas, essas atividades compartilham um mesmo fundamento: assegurar a observância da legalidade, da transparência, da responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e da integridade dos procedimentos administrativos.

A presidência de Comissão de Sindicância acrescentou outra dimensão à formação profissional ao exigir análise criteriosa de fatos, produção de provas, elaboração de relatórios técnicos e observância das garantias do devido processo administrativo. A condução dos trabalhos reforçou competências relacionadas à imparcialidade, fundamentação das decisões, responsabilidade funcional e aplicação dos princípios que regem a atuação da Administração Pública.

O conjunto dessas experiências demonstra um processo contínuo de ampliação das responsabilidades assumidas e da complexidade técnica das atividades desenvolvidas. Mais do que executar procedimentos administrativos, essa atuação passou a exigir capacidade de interpretar normas, planejar soluções, assessorar gestores, prevenir riscos e aperfeiçoar processos institucionais, contribuindo para maior segurança, eficiência e qualidade da gestão pública universitária.

3. A participação em instâncias de governança ampliou a capacidade de formular, aperfeiçoar e implementar políticas institucionais

A experiência acumulada na gestão administrativa possibilitou assumir responsabilidades em espaços de governança da Universidade, nos quais a atuação passou a envolver não apenas a execução de processos, mas também a análise, formulação e aperfeiçoamento de normas e políticas institucionais. Essa transição representou uma ampliação qualitativa das atribuições exercidas, exigindo visão estratégica, capacidade de articulação institucional e compreensão integrada da organização universitária.

A participação no Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo de deliberação da FURG, inseriu essa atuação no âmbito das decisões estratégicas da Universidade. A apreciação de propostas normativas, políticas institucionais, planejamento, organização administrativa e demais matérias submetidas ao colegiado exigiu análise técnica, compreensão dos impactos das decisões sobre a comunidade universitária e permanente articulação entre os diferentes interesses institucionais. Essa experiência consolidou a capacidade de avaliar



MEMORIAL RSC-PCCTAE

questões administrativas sob uma perspectiva sistêmica, considerando seus reflexos sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Essa compreensão foi aprofundada durante os trabalhos da Comissão de Revisão do Estatuto da FURG. A atualização da principal norma institucional, ainda em execução, demanda estudo da legislação educacional, análise da evolução da estrutura organizacional da Universidade e construção coletiva de propostas voltadas ao aperfeiçoamento da governança universitária. A participação nesse processo exige compatibilizar fundamentos jurídicos, necessidades administrativas e princípios da gestão democrática, desenvolvendo competências relacionadas à formulação normativa, análise institucional e construção de soluções consensuais para questões estruturantes da Universidade.

A atuação na Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) representa outra etapa importante desse processo. O acompanhamento da implementação do Plano de Carreira, a análise de demandas dos servidores, a interlocução com a administração universitária e a participação em fóruns nacionais ampliaram o domínio sobre políticas de desenvolvimento de pessoas, legislação da carreira e gestão institucional.

A participação no Grupo de Trabalho responsável pela regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências na FURG também evidenciou essa evolução profissional. A construção da regulamentação institucional exigiu análise comparativa da legislação nacional, estudo das normas expedidas pelo Ministério da Educação, avaliação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Supervisão da Carreira e discussão de critérios compatíveis com a realidade da Universidade. Mais do que interpretar a norma, foi necessário participar da construção de instrumentos capazes de garantir sua aplicação de forma objetiva, transparente e alinhada aos princípios da Administração Pública. Também contribuíram para esse processo as atividades desenvolvidas na Comissão Própria de Avaliação (CPA), em comissões de consultas para escolha de dirigentes e em outros grupos de trabalho formalmente constituídos pela Universidade. Embora com finalidades distintas, todas essas experiências tiveram como elemento comum a participação na avaliação, formulação ou aperfeiçoamento de políticas institucionais, ampliando a compreensão sobre planejamento, avaliação institucional, participação democrática e governança universitária.

O conjunto dessas atividades demonstra que a atuação profissional passou a incorporar responsabilidades relacionadas à construção das decisões institucionais, e não apenas à sua execução. As competências desenvolvidas nesse percurso fortaleceram a capacidade de analisar problemas complexos, formular soluções tecnicamente fundamentadas, construir consensos e contribuir para o aperfeiçoamento permanente da gestão universitária, evidenciando uma atuação alinhada aos objetivos institucionais e aos pressupostos do Reconhecimento de Saberes e Competências.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

4. A produção e a aplicação do conhecimento qualificaram a atuação profissional e contribuíram para o aperfeiçoamento institucional

O desenvolvimento profissional ao longo da carreira foi acompanhado pela produção, atualização e aplicação contínua de conhecimentos voltados à solução de problemas concretos da administração universitária. O conhecimento adquirido na formação acadêmica e nas atividades de capacitação foi permanentemente incorporado à prática profissional, permitindo qualificar processos administrativos, subsidiar decisões institucionais e contribuir para o desenvolvimento da Universidade.

A realização do Mestrado em Administração representou um marco nesse processo ao consolidar competências em pesquisa aplicada, análise organizacional e produção de conhecimento científico. A investigação sobre a substituição em massa de trabalhadores em um hospital universitário federal como mecanismo de mudança institucional exigiu articular referenciais teóricos da Administração Pública, gestão de pessoas e teoria organizacional para compreender fenômenos complexos relacionados ao funcionamento das organizações públicas. O rigor metodológico exigido pela pesquisa fortaleceu a capacidade de produzir análises fundamentadas, interpretar evidências e utilizar o conhecimento científico como instrumento de qualificação da gestão.

Essa competência passou a ser aplicada nas atividades desenvolvidas na Universidade. A elaboração de pareceres, manifestações técnicas, estudos administrativos e documentos produzidos no exercício das funções desempenhadas passou a incorporar análise normativa, fundamentação técnica e avaliação dos impactos institucionais das decisões propostas. O conhecimento deixou de ser apenas objeto de formação acadêmica para tornar-se ferramenta permanente de trabalho.

A participação como avaliador ad hoc de projetos de pesquisa da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) ampliou essa experiência ao exigir análise crítica de propostas científicas, avaliação metodológica e emissão de pareceres técnicos fundamentados. Essa atividade reforçou competências relacionadas à avaliação da produção científica, aplicação de critérios técnicos e julgamento fundamentado, além de contribuir para o fortalecimento das atividades de pesquisa no âmbito de instituição pública de ensino superior. Também merece destaque a produção de conhecimento decorrente da participação em grupos de trabalho responsáveis pela elaboração e aperfeiçoamento de normas institucionais. A atuação na regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências, na revisão do Estatuto da Universidade e em diferentes comissões institucionais exigiu pesquisa da legislação aplicável, estudo de experiências desenvolvidas em outras instituições federais e construção de propostas compatíveis com a realidade da FURG. Nesses processos, a produção de conhecimento esteve diretamente vinculada ao aperfeiçoamento das políticas institucionais e da gestão universitária.

A atuação sindical igualmente contribuiu para ampliar essa dimensão. A



MEMORIAL RSC-PCCTAE

participação em debates sobre carreira, gestão universitária, legislação educacional e políticas públicas para a educação federal favoreceu o intercâmbio de experiências entre instituições, permitindo incorporar à atuação profissional discussões desenvolvidas em âmbito nacional. Esse processo fortaleceu a capacidade de analisar criticamente mudanças legislativas, interpretar seus impactos institucionais e contribuir para sua implementação na Universidade. A integração entre formação acadêmica, pesquisa, produção técnica e atuação institucional demonstra que o conhecimento produzido ao longo da trajetória profissional foi continuamente aplicado à melhoria dos processos administrativos e ao desenvolvimento institucional. Mais do que acumular qualificações formais, esse percurso consolidou a capacidade de transformar conhecimento em soluções para problemas concretos da gestão universitária, característica que distingue os saberes e competências reconhecidos pelo RSC.

5. Síntese da trajetória profissional

A trajetória apresentada neste memorial evidencia um processo contínuo de desenvolvimento profissional marcado pela ampliação das responsabilidades assumidas e pela incorporação progressiva de conhecimentos aplicados à gestão pública universitária. A formação acadêmica forneceu a base técnica necessária para compreender a complexidade da Administração Pública, enquanto a experiência profissional possibilitou transformar esse conhecimento em práticas voltadas ao aperfeiçoamento institucional.

As atividades desenvolvidas ao longo da carreira demonstram uma evolução que parte da execução de procedimentos administrativos e alcança a participação em processos de planejamento, fiscalização, assessoramento técnico, formulação normativa e governança universitária. Esse percurso exigiu constante atualização profissional, capacidade de interpretar e aplicar a legislação, visão sistêmica da organização universitária e compromisso permanente com a melhoria dos processos administrativos.

As competências construídas foram aplicadas em diferentes contextos institucionais: na gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; no planejamento e acompanhamento das contratações públicas; na fiscalização de contratos administrativos; na participação em órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho; na supervisão da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação; na revisão de normas institucionais; na produção de estudos técnicos; na pesquisa científica e na avaliação de projetos de pesquisa. Embora distintas entre si, essas experiências possuem um elemento comum: todas exigiram conhecimentos que ultrapassam a execução ordinária das atribuições do cargo e foram desenvolvidas em benefício da Universidade.

A documentação que acompanha este memorial demonstra que essas competências foram construídas de forma progressiva, aplicadas em atividades de elevada complexidade técnica e orientadas para o fortalecimento da gestão universitária, da governança institucional e da qualificação dos serviços prestados pela FURG.

Entendo, portanto, que a trajetória profissional apresentada atende aos



MEMORIAL RSC-PCCTAE

pressupostos estabelecidos pelo Decreto nº 13.048/2026 para o Reconhecimento de Saberes e Competências no nível VI, por evidenciar a construção de saberes adquiridos ao longo da experiência profissional, da formação permanente, da produção e aplicação do conhecimento e da atuação em processos estratégicos da Universidade, qualificando o exercício das atribuições do cargo e contribuindo de maneira efetiva para os resultados institucionais.